ANNO DE 1841. QUINTA FEIRA 28 DE JANEIRO. NUM. 22.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia, n. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	10, e 24 de cada mez
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE JAN.

Lua Cheia	a 7 - as 0 h. e 35 m. da tard.
Quart. ming.	a 14 - as 10 h. e 18 m. da man.
Lua Nova	a 22 - as 2 h. e 44 m. da man.
Quart. cresc.	a 30 - as 8 h. e 37 m. da man.

Mare cheia para o dia 28 de Janeiro.

As 9 horas e 18 minutos da manhã.
As 9 horas e 42 minutos da tarde.

CAMBIOS. -- JANEIRO 27.

		Comp.	Vendas
Londres	30 a 31 d. por 1$000 ced.		
Lisboa	80 por o/o premio por metal offerecido.		
França	310 reis por franco.		
Rio de Janeiro	ao par.		
OURO --	Moeda de 6$400 reis, velhas	14$800	15$000
„	Ditas „ „ novas	14$600	14$800
„	Ditas de 4$000 reis,	8$200	8$500
PRATA --	Patacões Brasileiros	1$680	1$700
„	Pezos Columnarios	1$680	1$700
„	Ditos Mexicanos	1$580	1$600
„	Miuda.	1$440	1$460

Desconto de bilhetes da Alfandega 1 1/8 por 100 ao mez.
Idem de letras 1 1/4 a 1 1/2 por boas firmas offerecido.
Moeda de cobre 2 a 3 por 100 de disc.

DIAS DA SEMANA.

25 Segunda Conversão de S. Paulo Ap. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2. vara.
26 Terça S. Policarpo B -- Relação e audiencia do Juz de Direito da 1. vara.
27 Quarta S. João Crisostemo P. - Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
28 Quinta S. Cyrillo B. -- Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
29 Sexta S. Francisco de Sales B -- Audiencia do Juiz de Direito da 1. v
30 Sabbado S. Martinha V. M. -- Rellação e audiencia do Juiz de D. da 3 vara.
31 Domingo S. Pedro Nolasco.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

CORREIO.

O Vapor Nacional Parahense recebe as malas para Maceió, Bahia, e Rio de Janeiro hoje (28) pelas duas horas da tarde, devendo estar nesta administração as cartas até huma hora da tarde.

Cartas seguras existentes na Administração do Correio desta Cidade para os Snrs. abaixo:

1 Carta para Joaquim Marques de Santa Anna.
1 dita para Francisco Jose Barbosa.
1 dita para D. Martiniana Francisca Ayres.

OBRAS PUBLICAS.

Não tendo havido quem se propozesse a arrematar separadamente os fornecimentos dos materiaes de Carpina e de Pedreiro, e os serventes necessarios para a renovação do caês da entrada do norte da ponte dos Carvalhos, não obstante terem andado por duas vezes em praça, são agora postos em praça os mesmos fornecimentos para serem arrematados em globo em execução das ordens do Exm. Snr. Presidente da Provincia de 15 do corrente. O abaixo assignado convida pois as pessoas a quem convier este contracto a comparecerem na casa da Inspecção competentemente habelitadas de fiadores idoneos, nos dias 1, 3, e 5 do proximo futuro mez de Fevereiro, afim de ser concluida esta arrematação.

Inspecção das Obras Publicas 18 de Janeiro de 1841.

Moraes Ancora.

PREFEITURA.

Parte do dia 26 do corrente.

Ilm. e Exm. Snr -- Forão hontem presos pelo Sub-Prefeito desta Freguesia o preto Jose Francisrisco de Santa Anna, por andar offerecendo á venda em o atterro dos afogados uma trouxa com roupa furtada; foi detento no Callabouco: pelo Sub-Prefeito da Freguesia da Boa vista o pardo Jose Bento de Souza, para uma averiguação policial; teve igual destino: pelo Sub-Prefeito de Olinda os pardos Antonio Jose Januario, Soldado da Companhia de Artices, e Thomas da Silva Cesar; o primeiro por lhe ser apprendida uma bengala de estoque, e foi remettido ao Comandante das Armas e o segundo por ir em companhia daquelle; foi detento no callabouço: e por um soldado do corpo Policial o preto Antonio, escravo de Jose de Matos, por lhe haver atirado sobre os olhos com uma borracha; foi solto

E' o que consta das partes hoje recebidas nesta Secretaria.

Parte do dia 27.

Illm. e Exm. Snr. -- Foi hontem preso pelo Sub-Prefeito da Freguesia do Recife Antonio Jose Soares, branco, por ter furtado uma Sedula de 10U reis a Domingos Gomes de Almeida, a qual foi restituida logo depois de sua prisão.

E' o que consta das Partes hoje recebidas nesta Secretaria.

Obtiverão votos para Deputados Geraes no Collegio do Bonito, os Snrs.

Dr. Francisco Domingues da Silva 85, Dr. Francisco Elias do Rego Dantas 84 - Dr. Urbano Sabino Pessoa de Mello 83 - Dr. Antonio Baptista Gitirana 81 - Dr. Francisco do Rego Barros 79 - Dr. Alexandre Bernardino dos Reis e Silva 76 - Sebastião do Rego Barros 73 - Dr. Antonio Peregrino Maciel Monteiro 65 - Dr. Filippe Lopes Netto 64 - Padre Luiz Carlos Coelho da Silva 63 - Dr. Jeronimo Martiniano Figueira de Mello 61 - Padre Venancio Henrique de Resende 56 - Dr. João Jose Ferreira de Aguiar 55 - Dr. Felis Peixoto de Brito e Mello 51 - Major Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça 41 - Doutor Alvaro Barbalho Uxôa Cavalcanti 35 - Procurador Fiscal Antonio Joaquim de Mello 35 - Dr. Joaquim Nunes Machado 34 - Dr. Francisco Xavier Pereira de Brito 32 - Desembargador Manoel Ignacio Cavalcante de Lacerda 30 - Dr. Jose Francisco de Arruda Camara 24 - Desembargador Joaquim Francisco de Farias 22 - Brigadeiro Jose Joaquim Coelho 21 - Doutor Francisco João Carneiro da Cunha 18 - Dr. João Paulo de Carvalho 18 - Dr. Jose Thomaz Nabuco de Araujo 17 - Dr. Gregorio da Costa Lima Belmonte 17 - T. Coronel Antonio Carneiro Machado Rios 14 - Dr. Manoel Joaquim Carneiro da Cunha 14 - Coronel Lourenço Biserra Cavalcanti 14 - Dr. Manoel Mendes da Cunha Azevedo 14 - Dr. Antonio Affonço Ferreira 13 - Dr. João Jose Pinto 12 -- Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão 12 - Manoel Carneiro de Souza Lacerda 12 - Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade 11 - Antonio da Costa Rego Monteiro 11 - Prefeito Leonardo Biserra de Siqueira Cavalcanti 10 - Doutor Joaquim Villa de Castro Tavares 9 - Doutor Francisco de Paula Baptista 8 - Coronel Francisco Jose da Costa 8 - Dezembargador Joaquim Teixeira Peixoto 8 - Doutor Lourenço Francisco de Almeida Catanho 7 - Dr Elias Coelho Cintra 7 - Doutor Herculano Goncalves da Roxa 6 - Ten Jose Pedro da Silva 6 - Henrique Marques Lins 5 Desembargador Thomaz Antonio Maciel Monteiro 5 - Dr. Domingos de Souza Leão 4.

Obtiverão votos para Deputados Geraes no Collegio de Pajaú de Flores, os Srs.

Dr. Francisco do Rego Barros 57, Dr Francisco de Paula Baptista 48, Major Antonio Gomes Lial 46, Tenente Coronel Leonardo Bisrera de Siqueira Cavalcanti 46 Dr. Bernardo Ribeiro da Silva Pereira 42, Dr. Sebastião do Rego Barros 42, Rev. Dr. Joaquim Francisco de Faria 41, Vigario Francisco Perreira Barreto 39, Coronel Luiz Biserra Cavalcante de Albuquerque 36, Dr. Francisco Domingues da Silva 34, Antonio da Costa Rego Monteiro 27 Dr. Alexandre Bernardino dos Reis e Silva 27, Dezembargador Jose Libanio de Souza 27, Procurador Fiscal Antonio Joaquim de Mello 23, Dr. Pedro Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque 21, Joaquim Jose da Costa 21, Dr. Urbano Sabino Pessoa de Mello 19, Brigadeiro Jose Joaquim Coelho 17, Dr. Jose Joaquim Giminiano de Moraes Navarro 16 Dr. Antonio Peregrino Maciel Monteiro 14. Dr. João Mauricio Cavalcanti 13, Coronel Francisco Jose da Costa 11, Dr. Antonio Pereira de Moraes Barroso 9 Tenente Coronel Apolinario Fiorentino de Albuquerque 9, Dr Filippe Lopes Netto 9, Dr. Manoel Mende da Cunha Azevedo 8, Dr. Felis Peixoto de Brito e Mello 8, Antonio Jose de Oliveira 8, Dr. Jeronimo Martiniano Figueira de Mello 7. Dr. João Jose Ferreira de Aguiar 7. Major Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça 7, Manoel Teixeira Coimbra Junior 7. Dr. Joaquim Nunes Machado 6, Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade 6, Jose Bernardo Fernandes Gama 5, Dr. Francisco João Carneiro da Cunha 5, Dr. Custodio Manoel da Silva Guimarães 4, Dezembargador Manoel Ignacio Cavalcante de Lacerda 4, Padre Miguel do Sacramento Lopes Gama 3, Desembargador Thomaz Antonio Maciel Monteiro 2, Tenente Jose Pedro da Silva 2, Dr. Antonio Baptista Gitirana 2, Dr. João Jose Pinto 2 Dr. Manel de Olanda Cavalcanti 1, Dr. Filippe Carneiro de Olinda Campello 1, Reverendo Luiz Carlos Coelho da Silva 1, Rev. Manoel Joaquim Rafael 1, Dr. Luiz Duarte Pereira 1, Joaquim Francisco de Paula Cavalcanti 1.

NOTICIAS PROVINCIAES.

PARA'.

Esta provincia, donde recebemos folhas, que alcanção até 2 do corrente, goza de tranquilidade.

MARANHAO'.

Recebemos folhas de Maranhão até 5 do corrente. O rebelde Raimundo Gomes com 300 homens, que pode alliciar das forças do Poderosa e Matruá, havendo-se aproximado a villa do Rosario no dia 11 de Novembro teve de fugir no dia seguinte, acossado pela tropas da legalidade, deixando dous prisioneiros, dos quaes um era entre elles official. O Presidente, que regressava de Caxias áquelle ponto, e dali ao Icatu', fasendo marchar sobre aquelle bandido differentes partidas, resultou a immediata apresentação de grande parte das forças daquelle Caudilho, capitaneadas por Jose Thomaz de Aquino, um dos chefes de mais confiança do mesmo Caudilho.

Os chefes rebeldes Pio e Tempestade havião feito a sua submissão á legalidade, entregando-se com a sua gente, da qual uma grande porção marchou immediatamente unida a uma partida da Legalidade para bater o facinoroso Cosme, que logo foi batido, deixando mortos no campo cinco africanos, e tres prisioneiros.

O artigo, que abaixo copiamos extrahido do numero 2 do Jornal intitulado - O Amor da Patria - é bastante expresso, por isso o damos por inteiro.

A sedição do interior da provincia do Maranhão vai mostrado um aspecto mais benigno: porque não podendo as hordas sediciosas por mais tempo suster-se na continuação dos seus crimes, já pela grande falta que sentem de armamento e munições, e já por serem vencidos e perseguidos por toda a parte pelas briosas tropas da legalidade, algumas dessas hordas feroses se hão apresentado com os seus chefes Pio e Tempestade appresentarão-se com novecentos homens, e na Chapadinha o Gavião com duzentos Causa bastante compaixão ver o misero estado com que se appresentarão os farrapos do Maranhão; pois que saem das mattas, e dos seus acampamentos sujos e quasi nus, apesar de tantos roubos que tem feito, como que redusidos ao estado de selvagens. Eis-aqui o uniforme, caracter e brilhantissimo dos cidadãos, que se apelidam amigos e sustentadores da boa ordem e da patria. Estes sediciosos apresentados contra aquelles que ainda não estão fartos de tantas maldade, que barbaramente tem commettido; e observa-se que são as mais incarniçadas; taõ de pressa esquecidos qua foram seus fieis camaradas; por esta forma o Pedrosa, Pio, Tempestade e Gavião, achão-se com a sua gente unida ás tropos da legalidade, furiosamente perseguindo a Raimundo Gomes, Matroá, e ao preto Cosme; e contra este infame é que com mais solicitude, e furor manejam as suas armas; e com rasão, pois que he quem chama a insurreição a escravatura, tornando-se assaz perigoso, em rasão do grande numero de escravos que ainda tem esta provincia. Estamos bem convencidos que todos estes passos brilhantes approl da pacificação do interior desta provincia mais se devem as accertadas providencias, e a o grande zelo e actividade do Exm. Snr. Luiz Alves de Lima, e a subordinação e pericia dos Snrs. officiaes e soldados, que compoem as columnas em operações, do que a amnistia; por que antes que ella cá chegasse ja muito se havia alcançado em favor da legalidade. Raimundo Gomes, Matroá, e Cosme, apesar mesmo do estado critico em que existem, até o presente a tem despresado com arrogancia propria do seu caracter.... Ah! tanto sangue brasileiro derramado, tantas mãis e tantas orfãos, tantos pais, mãis, e tantos filhos banhados em pranto e cobertos de lucto, emfim tantas familias redusidas á pobresa, ainda não serião bastantes para fartar seus corações ambiciosos, que illudirão e perderão tanta gente desacautellada, com recados, com cartas, e com gasetas mentirosas!? Não de certo que as eleições se aproximão, e vemos nesta capital crescer a desinquietação publica. Voltaremos a esta conclusão.

CEARA'.

Estão verificados os pronosticos, que se fasião pela nomeação do Exm. Senador Jose Martiniano de Alencar para Presidente do Ceará. Deste Communicado conhecerão os nossos Leitores das desgraças dessa provincia, que principia a ver o resultado de antigos e inveterados odios, que se juravão os dous partidos. Nós não emitimos o nosso juiso sobre o acontecido, pois só recebemos folhas de um partido, e por isso o nosso fim com a inserção deste 'comunicado' é mostrar tamsomente a existencia do facto, sem que attendamos á acrimonia, em que elle é escripto.

COMMUNICADO.

Em todos os Paizes civilisados da Europa existem não só Sociedades, como pessoas dedicadas a tomarem os factos acontecidos tanto nas partes, que compoem esse todo d'uma das divisões do globo, como ao restantes do mundo, afim de formarem-se as historias das nações, e transmitirem-se aos vindoros aquelles factos, que de ordinario servem de norma ás acções dos homens, e mais principalmente d'aquelles, que se dedicão a politica. Conhecemos a ponquidade nossa, para nos encarregar-mos já não dizemos de semelhantes trabalhos; mas mesmo d'outros mui diminutos comparativamente; como seja de colher os acontecimentos da nossa Provincia, e apresental-os em huma certa ordem que algum dia sirva para quem queira fazer a sua historia. Com tudo, não sendo esses successos todos os que nella tem decorrido; mas alguns, e alguns de huma certa epocha, daremos principio a nossa tarefa,

e levaremos ao conhecimento dos nossos Concidadãos presentes e futuros os acontesimentos havidos na celebre rebellião tentada o anno passado por homens, que se disião governistas por essencia; mas que hão empregado os meios mais ignobeis para desconceituarem o Paternal Governo de S. M. I. e C., Representado nesta Provincia pelo seu mui digno e nobre Delegado o Exm. Snr. Senador José Martiniano d'Alencar. Ninguem ignora quaes os memorandos successos do Dia 23 de Julho de 1840, quaes as pessoas, que mais si distinguirão nessa gloriosa epocha quaes os, que como Deputados e Senadores cobrirão-se de eterna vergonha, fallando e votando contra a Maioridade do Augusto Monarcha Brazileiro, d'Esse PENHOR SAGRADO, Confiado pela DIVINA PROVIDENCIA ás mãos dos filhos da Santa Cruz, d'essa nobre garantia á nossas vres instituições; d'Esse Complexo al fim de todas as virtudes, Eximio descendente de tantos Reis, que assombrarão ao mundo, e que fizerão á gloria e o resplendor das nações que regerão A apparição de hum tão grande dia fez malogar males sem conta, preparados na terra de Cabral por aquelles que se julgarão com o direito exclusivo de dirigir o paiz, que os vio nascer, embora reconhecessem que n'outros havião maior patriotismo; maior habilidade, e grandiosas virtudes. Os Delegados do EXCELSO MONARCHA encontrárão por todas as partes a hydropica raiva de seus despeitos ós inimigos, que sedentes de mando não podião crer, que o Paiz se achava dirigido por mãos puras e Brazileiros corações, A perversidade adjando immediatamente em todos os cantos do Imperio Americano, e trasendo após de si o horrifico e tremendo batalhão da inniquidade, e da maldade, da perfidia e dos vicios veio sentar hum dos seus monstriferos thronos na Capital desta desditosa Provincia, que perto de 3 annos vio tudo exaurir-se dentro de si, qual o infeliz, cujo termo de sua existencia deve ao marasmo terrivel, que o lança as bordas da sepultura.

Nomiado para guiar o timão da Provincia o Exm Snr. Vice Presidente o honrado Cearense João Facundo de Castro e Menezes com a maior circunspecção e prudencia procurou despir de seus postos alguns dos, que hoje tão crua guerra fazem ao Governo de S. M. I. e C., e tudo obrou fundado na Lei, na razão, e na justiça; pois seria criminoso de lesa-Nação, se conhecendo os innimigos do FILHO do Fundador do Imperio lhes deixasse nas mãos meios e azos, em que podessem desenvolver e apresentar seus negros e tenebrosos planos infelismente realisados em diversos pontos desta bella porção do Brazil nos 2 mezes ultimos do anno passado. Poucos dias de huma imperial administração forão succedidos por outros de não menos sabia e justiceira governança a do illustre Presidente o Exm Snr. Senador José Martiniano d'Alencar, varão cuja bonomia de coração salvou a Provincia de sanguentos e luctuosos dias, e contra quem ingratos irmãos se atreverão a impunhar as armas por nelle verem hum baluarte, hum firme esteio e huma solida columna do Systema Constitucional Repreasentativo. O Sr. Vice-Presidente da Provincia, sabendo por cartas e officios de pessoas fidedignas que nas Fronteiras da mesma não havião mais balaios, e que estes tinhão-se apprezentado em grandes grupos ordenou a deminuição da força, que contra elles, ou antes contra os coire desta nossa cara Patria se tinha mandado para aquelle ponto, e principiou por destituir alguns officiaes, que alli havião, cuja maior parte, com o he publico e estamos promptos approvar só, servião para levar o pranto, a dôr, o estrago e a morte aos pacificos Cidadãos, á cuja defensa tinha marchado. Reiteradas ordens a respeito envia ao commandante d'essa força o Sr. Ten. Coronel Francisco Xavier Torres, que nunca se dignou cumpril-as e nem tão pouco respondel-as, apresentando a mais formal e reprehensivel desobediencia as ordens do seu Superior legitimo; mas que obedecendo as cegas as de seus partidarios, que lhe mandavão ficar no posto do Sobral, a fim de poderem triumphar á força armada nas Eleições primarias, para que a Provincia não só fosse representada na Camara quatrienal pela mesma sorte, que o anno findo o foi no Senado pelo Sr. Miguel Calmon Dupin, como tambem o fosse por aquelles que mais se tem esganado contra o sabio e patriotico primeiro Ministerio de S. M. I. e C., contra todos os seus dignos Delegados, e athe (quem tal diria!!:) contra o mesmo AUGUSTO SENHOR!!!....... Então vendo o Exm. Sr. Presidente as desordens, os males, as immoralidades e anarchia, que podia sobrevir a vista do despeito d'aquelle chefe voou ao ponto, onde se elle achava, afim de obrigal-o e coagil-o a cumpril-o, que já se lhe havia mandado; e alli chega no meio dos maiores regozijos, entrando na Villa do Sobral acompanhado de um estrondoso cortejo não so de seus amigos, e amigos politicos, como mesmo de pessoas do lado opposto, as quaes querião dest'arte illaquear as medidas do nobre administrador da Provincia. O bom acolhimento que este fez ao Snr. Torres, cujo irmão o Sr. Luiz Xavier Torres ia em sua companhia como pagador das tropas; as maneiras polidas, que prodigalisa com todos seus irmãos Cearenses, a affabilidade com que o tratou, as suas meigas e suaves expressões, filhas do seu bondadoso coração, não poderão fazer o Sr, Torres esbarrar e arripiar da carreira á que os agentes da negra opposição desta Capital o tinhão impellido para comprimento de suas execrandas manobras. Encobrindo com perfidia todo o despeito contra aquelle que não partilhava os seus sentimentos, que hião reduzindo o desditoso Ceará, cujo Sollo abençoado he bem digno de melhor estrella, á ultima extremidade, o Sr. Torres aconselha a S. Exc. para deixar algumas forças em diversos pontos, afim de bem se segurar em seus sinistros planos. Huma representação, na qual se pedia a execução das Leis Provinciaes suspensas, a reintegração dos Officiaes demittidos, e a conservação do Sr Ten. Coronel foi apresentado aa Exm. Sr. Presidente, que mostrando-a ao Sr. Torres recebeo em resposta, que áquillo lhe não era novo; pois que elle já a tinha visto no dia anteeior mesmo antes de ter estado com S. Exc., a quem nada havia dito!

Conhecendo o nobre Senador haver com effeito hum projecto de impecer-se a marcha de seu Governo, e barulhar-se o terreno, que lhe deo o ser, amigavelmente aconselhou ao Sr. Commandante afim de que desse parte de doente o, que lhe sendo promettido descançou o Exm. Sr. Presidente na palavra d'aquelle que tantos favores lhe devia; Mas qual não foi a sua suspresa, quando no dia seguinte o Sr. Torres lhe mandou dizer que lhe não estava sem cumprir com o que lhe havia assegurado fazer, e que se nelle não tinha confiança o demittisse?! Não restava mais duvida alguma de que e Sr. Ten Coronel se não queria comprometter para com os seus amigos, e então foi-lhe dada a demissão A raiva, o frenisi e o furor apoderão-se logo do referido official, que, avezado a empunhar as armas contra seus Superiores, quando o destituem do commando, assim como obrou no tempo do Sr. José Mariano, entrando com força armada em seu Palacio, e procurando-o empunhada huma pistolla, d'esta vez quiz dar mais hum exemplo de refractario, e hum completo desmentido de que não era governista por essencia. Congregão-se no negro antro do averno todas as furias da infamia, da traição, da barridade, da sivicia, do vandalismo, e da ingratidão, e transpondo os ares entrão na morada em, que muitas vezes tem tido ssento, e alli tramão a morte do Cidadão probo, honrado, justiceiro e recto, que deseja a prosperidade do chão onde vio a luz; e premeditão a perda e ruina de seus amigos e afficiçoados!! O Sr. Luiz Xavier Torres na noite do dia 14 de Dezembro passado, depois de tomar chá com S. Exs. vaise por, com seu digno irmão e mais socios a frente da tropa, que havião sedusido, e ataca o Palacio daquelle, com que a poucos minutos antes tinha estado!! A mais medonha e escura noite, o alarme tocado no quartel, onde no tempo do Sr. Torres existio a força, o furto das cornetas, afim dos amigos, soldados e officiaes do Governo não saberem como, para onde se derigissem, o susto derramado no mesmo momento na pacifica Villa de Sobral, que nessa occasião presenciou mais hum atroz attentado do Sr. Ten Coronel; o toque de avancada, os gritos de morra o Presidente da Provincia, o tiroteiro, que partia de todos os pontos poserão aos sustentadores da ordem na mais cruel alternativa, os quaes recordando-se da veracidade daquelle verso do celebre Poeta Portuguez, author da Viagem Extatica

Nunca he feliz o criminozo, nunca,

lançarão-se as ruas, e reunnindo alguns bravos, tendo o Exm. Snr. Presidente á sua frente sustentarão hum forte e renhido fogo athe o amanhecer do seguinte dia, pondo aos rebeldes em vergonhosa fuga, deixando estes trez mortos e seis feridos, havendo o Snr. Luiz Xavier Torres carregado com sigo a quantia de dois contos de reis; e ficando do lado do Governo dois mortos e trez feridos!! Eis nessa parte o fructo da politica da opposição! Eis o resultado do plano do mais ignobil ente o celebre Jacaranda, soldado desertor da Bahia, empregado pelo Snr. João Antonio de Miranda no posto de Capitão Ajudante, a quem o Snr Dr. Vieira trata por amigo em suas cartas transcriptas no 23 de Julho n. 18. nas quaes aconselha a desobediencia ao Governo, contra quem se não queixa, como se vê, quando diz -- o Alencar por ora nada tem feito --! Eis as consequencias da candidatura daquelle e dos Snrs. Drs. Machado, Graças, e Bastos que em todos os pontos, onde se achão promovem a desordem, a recalcitração e a anarchia aconcelhando a mão armada, e contribuindo para se realisarem seus damnados intentos!!! Repellidos os facciozos, expedidas as ordens precizas para suas capturas, e guarnecidos os diversos pontos do theatro das desordens dos Snrs. Torres Jacarandás, Jatahys, Lins, Ribeiro &c voltou S. Exc. com 400 bravos e entrou nesta Capital no dia 25 do passado, em companhia seus valentes officiaes, no meio de um grande acompanhamento, ao som dos alegres toques dos sinos, de immensas girandolas de fogos do ar, do rimbombo dos canhões da Fortaleza e Escuna Victoria, é de huma harmoniosa e triumphante musica militar.

Entretanto que isto se pascava naquelle ponto um celebre caboclo João Baptista Ferreira dos Santos Caminha, homem atrabilario, sem eira nem subeira, mas que foi mimosiado com o posto de Tenente Coronel, das Guardas Naciões das Russas por um dos 3 presidentes, que reduzirão a Provincia a um completo anniquilamento, o qual justamente, foi demittido pelo Exm. Vice-Presidente para reintegrar-se nesse lugar o digno official, que em outro tempo o exercia empunha as armas no dia vinte e trez de Novembro do anno findo, e entrando na Villa de S. Bernardo de surpresa apodera-se do destacamento de 6 praças de primeira linha, que alli se achava, prende aos 6 Srs. Coronel de Legião João de Castro Silva e Menezes, Juiz de Paz A. Aires de Miranda Henriques, Escrivão Joaquim Theodoro Pessoa, e o Sargento Baima, e reunindo gente levão o terror e a desesperação ao coração dos verdadeiros Cearences. Huma representação foi enteregada por elles ao Exm Sr. Presidente, que não estando nesta o celebre e afamado desordeiro Joaquim Emilio Aires do Aracaty, o qual se achou nas Russas quando os rebeldes lançarão mão das armas, mas que veio para esta afim de encobrir a sua maldade, ou para servir pelo seu genio Marathino aos monstruosos projectos de seus confrades, mandou-a para Sobral, esperando aqui o despacho, e pedindo a S Exc. que voltasse do caminho, á accodir S Bernardo, que os srs. Aires, Dr. Machado, Caminhas e outros havião revoltado para empecerem a marcha do Governo, e barulharem as eleições, que tinhão sido marcadas para 20 de Dezembro. Sobendo-se esses factos das Russas no Aracaty no mesmo dia a tarde o sr. Dr. Antonio Jozé Machado. Juiz de Direito daquella Comarca longe de participal-o immediatamente ao Chefe de Legião, Commandante do Destacamento, e mais Autoridades, pedindo as suas coadjuvações, officia pelas 6 horas da noite ao segundo, ordenando-lhe que com toda a sua gente se posesse de marcha para aquella Villa, cujo caminho elle tomava, afim do conter e chamar á ordem aos que tinhão primeiro lançado mão das armas. Desconfiados o Chefe da força de linha, e os Aracatienses de algum trama horrivel, que se premeditasse, declararão, que não abandonavão os seus postos; e logo tocando-se alarma reunirão-se todos os Cidadãos capazes de pegar em armas, e velarão até o outro dia, rondando toda a noite, e prendendo aos suspeitos.

Vendo então no Aracaty não poderem praticar o mesmo, que em S. Bernardo fazem o carapina Alexandre Correia de Sá, dirigir hum bilhete ao Sr. Jozé Texeira Castro, afim deste se acautellar; pois 400 homens naquella noite atacavão a Villa: inda gorou, o plano, e a energia dos Aracatyenses se deveo a segurança deste lugar. Partio o Sr. Dr. Machado no outro dia para as Russas, e no caminho, encontrou-se com hum soldado, dos que alli estavão destacados, travou conversação com elle, perguntaudo para onde ina, se sabia dos successos havidos no lugar á cuja estrada se guiavão, narrando-lhe alli o passado, e ordenando-lhe que o seguisse. Lá chegando viveo 6 dias entre os rebeldes na maior intimidade possivel, e quando em columna se ritirava não quiz permittir licença ao soldado á cima referido e a outro, que se lhe forão offerecer para virem em sua companhia para o Aracaty; dizendo-lhes serem alli mui precioso!!! Sua chegada nesta Villa. acompanhado do Porteiro d'Alfandega da mesma o Sr. Jozé Cypria-no de Souza, que com elle rião se despregadamente, exarcebou aos Aracatyenses a ponto de punir, prendendo-os e aos indignados, que nesse mesmo momento fugirão, tanta insolencia e atrevimento. Antes destes factos o Sr. Juiz de Direito, havia seduzido a alguns soldados no lugar onde reside, offerecendo lhes a cada hum deseseis mil rs, cartas de recomendação para o Sr. J. Ign, Gomes Parente do Sobral apresental-os ao Sr. Torres, que elle dizia estar com as armas na mão; dando a dous aquellas quantias; espreitando todas as noites o quartel; indagando minuciosamente quantas praças havião, quantas armas, seu estado etc. e no desfeixo d'elles retirando-se para esta Capital, sem querer lançar mão da força que daqui se lhe mandara. afim de coadjuval-o a conter os facciosos; vindo tomar assento na Assembléa Provincial, onde tudo protelava; ufanando-se de ter tido o dezejo de votar contra a maioridade: e não defendendo-se das arguições, que se lhe fizerão de connivente com os novos balaios!! Por este tempo chega o despacho dado pelo Exm. Sr. Presidente á representação dos desordeiros de S Bernardo ordenando-lhes que deposessem as armas, afim de requererem -- O Marath Alagoano, o Robespierre do Penedo, o Legendre de nossos dias (Legendre até na prima profissão desta) fingia hum attentado commettido contra a hoje sua cara esposa e fez transcrever no Periodico Pedro onze huma carta ao Exm. Sr. Presidente no sentido de que hia defender sua consorte e filhos, e, sahindo da casa do Sr. Joaquim Mendes da Cruz Guimaranes, onde residia, e ainda agora assiste, foi-se pôr a testa dos bandoleiros e salteadores das Russas e com estrondosas ameaça aos Aracatyenses com mil e oitocentos paes de familias ou antes porta-machados, e na frente de taes Jozés Marias marcha a expiller a terra, que o adoptou como filho!!!

As, rabolarias do Sr. Aires receberão o apreço devido; e produzindo a promota marcha dos legalistas a sua guarda avancada foi na noite do dia 23 de Dezembro passado battida e dispersada pelos que não querião encher as bolças do Micaellas e Caminhas. Na manhã do dia seguinte eilos que sequiosos dos aleios bens se apresentão a face da Villa, que os recebe ao som dos trovões da artilheria, e dos estrondo dos fuzis, e do zunido das ballas desparadas aos centos sobre semelhantes feras, cujos corações não compungião quando levavão o susto, a dor, o pranto, e a afflição ao pacificas familias, que a cada momento temião ser victimas de tão damnados monstros! Durante a acção dada em diversos pontos da Villa hum grupo de pilhantes armados de machados entrão por S. Antonio, fazem fogo para as casas dos Monarchistas, arrombão a Cadeia, donde tirão os prezos, britão algumas portas, e quando o mesmo querião praticar na casa do Sr. Commendador Pamplona, os bravos defençores do Throno Augosto do Sr. D. Pedro 2.° os poem em completa derrota fugindo vergonhosamente o hospede do Sr. Mendes o qual se achava na companhia dos porta-machados O dia em que o redictor do Mundo á elle vei-o para salvar ao genero humano, foi o mais proprio que os Srs. Aires e Caminha, degraos dos Srs bachareis da opposição acharão, para realizarem seus monstruosos e nefados planos!!! Trez horas de fogo, em que mil acções de valor forão apprezentados pelos Dias, Castros, Queirozes e outros, fizerão pezar a terra com os restos inanimados de 29 Cearences, 2 dos quaes erão das fileiras da legalidade, ficando muitos feridos do lado opposto, e alguns dos propugnadores da ordem! Eis Sr. Aires o fructo da suas e das maldades dos seus amigos intensos a Sagrada Maioridade do Nosso EXCELSO E ADORADO IPMERADOR COSTICIONAL!! O cascavel não escapou da brutalidade da opposição que despeitoso pela certeza de não vencer alli nas elleições, e desesparado por se lhe haver demittido alguns officiaes da G. N., assaltou-a na noite de 27 passado; e victima da bravura do Velho Chefe de Legião daquelle lugar, retirou-se cheio de corrimento pela sua covardia deixando 5 mortos, alguns feridos; e ficando intacto de seus tiros a heroica Legalidade. No Icó e Crato os seus Juizes da Direitos os Srs. Drs. Graça e Bastos nada poupando para concitarem a dezordem alguns poucos illudidos, que nas suas Comarcas existem, já abandonado este a sede do seu emprego, hindo residir no Jardim, desde a fausta noticia da Maioridade, pregando a desobediencia convidando homens perigosos d'outros lugares para alle se colligarem, agradando-os com jantares;

e ja aquelle criando sociedades secretas em todo o termo de sua juridição, hindo muitas vezes ao Pereira tramar contra a ordem existente de coisas, pondo com alarmas a Villa aterrada com tantos manejos e disposições execradas. Eis o proceder dos homens essencialmente governistas e amigos da ordem e prosperidade de seu Paiz!

A raiva e furor, de que se apuderarão os opposicionistas pela certeza de perderem as eleições, em razão da maioria da Provincia ser toda dedicada a sustentar a grande cauza de 23 de Julho, tem produzido os effeitos que se acabão de lêr. Não ha aleive por maior que seja contra o nobre, e honrado Ministerio; contra o Exm Snr. Presidente, contra os amigos verdadeiros das intruções livres. o qual o Snr. Dr. Miguel Fernandes Vieira não faca sahir da Typographia, que se acha em sua casa! E dormem somno tranquillo esses Srs que despois de redusirem a Provincia ao maior apuro em financas que depois de corromperem e violarem tudo, acabão de conflagrar os animos, de derramar a morte entre seus Considadãos, de fazer verter o sangue dos illudido, que se expoem para 4 ou 5 bachareis sahirem Deputados e outros tantos individuos serem officiaes de G. N. ?!!

Se o Governo por ora nada tem feito--por que lhe são hostiz os Snrs. Drs. Vieira, Graça Bastos e Machado, que um, quando triumphou a Maioridade, foi logo visitar e muitas vezes (não o fazendo antes) aos Snrs. Deputados Vicente Ferreira de Castro e Silva e ao Digno Presidente desta Provincia? Se com tanta brandura este Sabio Administrador houve se nos movimentos de Baturité; se para as Russas empregou extraordinarios meios conciliadores, porque se lhe faz tão crua guerra? He ser amigo do Monarcha Brasileiro por obstaculo e embaraços no começo do Seu Reinado? He promovendo a anarchia que os nobres Bachareis e seus amigos pertendem subir ao poder e fazer a prosperidade de seu Paiz? Porque os homens, que se julgão os exclusivos no mando, e se apelidavão governistas por essencia não reprovão o proceuimento desses bandoleiros, que empunhavão as armas, com que rasgarão as entranhas da nossa Patria? Porque as folhas do Snr. Dr. Miguel Vieira são só empregadas a elogiar os facciosos da Provincia, quando mil injurias e convicios lanção sobre os Delegados de S M. I. e C.?

O nosso peito se opprime a vista de tão lastimoso e doloroso quadro, e para alivia-o poremos nos Ceos os lagrimados olhos e diremos com o celebre Poeta Portuguez, rei de todos Vates.

Oh! Tu guarda divina tem cuidado.
De quem sem ti não pode ser guardado.

PARAIBA.

Recebemos – O verdadeiro Monarchista – atè 22 do corrente, e delle consta continuarem as amargas queixas contra a administração do Exm. Presidente, Francisco Xavier Monteiro da Franca.

Em Taipú, no dia das Eleições Parochiaes, o Sub-Prefeito Supplente, que se havia feito entrar no exercicio, licenciando-se o effectivo, intimou, de ordem do Exm Presidente, a suspensão do Juiz de Paz, o Sr. Major Francisco Antonio Pereira, presidente da mesa eleitoral, declarando haver juramentado para presidir o acto ao terceiro suplente. Contra esta arbitrariedade pugnarão o mesmo Juiz de Paz, e mais outras pessoas amigas da Lei, e da ordem, um guarda costa do Sub-Prefeito preparou, fora da Igreja, um bacamarte contra as pessoas, que erão de opinião contraria á do seu patrão, e de certo levaria a effeito seus malvados inintentos, se não fosse agarrado immediatamento por alguns soldados de Policia; então o R. Parocho o Sr. Jeronimo Cavalcaute de Albuquerpae [sic] pôde concitar á ordem a seus freguezes, mostrando a illegalidade daquelle acto. se para elle concorresse outro presidente que não fosse o Juiz de Paz. Assim, o povo, obediente á voz de sen virtuoso pastor retirou-se, sem que se effectuassem as Eleições.

AS COMPENSAÇO'ES NOS DESTINOS HUMANOS POR AZAI.

Continuação do numero antecedente.

Vossa ternura me é muito cara, meu amigo; e direi mais, que o prazer de ver-vos todos os dias, e até o fim de minha vida, poderia só adocar em meu coração a perda dos objectos, que elle tem amado, e que lamenta. Mas eu conheço vossos deveres, e isto o que me faz recordar dos meus.

O homem, que tem recebido, como vós, meios de servir a os outros homens, não deve viver unicamente no descanço e na solidão, A sociedade humana tem sempre necessidade de nobres exemplos. Ousae crer comigo, meu amigo, que nós somos dignos de dal-os e o mais nobre exemplo é satisfazer-mos com zelo, honra e constancia ũa tão util funcção.

A carreira de meus annos começa a ser adiantada, mas o meu vigor ainda não está extincto. Eu não tenho direito de descancar. Viver sempre no seio da natureza não pode inteiramente satisfazer-me, por que amo a sociedade dos homens, tanto, quanto amo a natureza; por isto que ainda posso trabalhar em favor de meus similhantes, e que ũa voz secreta vem turbar o meu descanço, representando-me o bem, que não faço. Alem disto a Providencia, que regula o meu destino e o vosso me assigna neste momento o logar, que devo occupar. O governo me chama a preencher ũa funcção publica. Em um mez eu tornarei ao meu posto; esta dilação me é concedida.

Eis o uso, que della pretendo fazer: Tenho composto ũa obra extensa. Ella abraça, quanto tenho podido conhecer da natureza, com o axilio de soccorros numerosos, e de todos os generos, que tenho tido a vantagem de receber. A natureza não é, na reunião de suas partes, mais que a execução constante d'ũa lei universal, unica, instituida e mantida pelo poder supremo. Todos os factos dahi provem, quero dizer, a destruição desta lei traz comsigo a destruição de todos os factos, que nos é permittido conhecer.

Eu tenho tido a felicidade de descobrir a lei unica, e de seguil-a em sua applicação universal. Eu me proponho, meu amigo, a confiar-vos minha obra, e de entregar a vosso cuidado a ultima redacção. Mas antes que possaes entregar-vos a um estudo longo, serio, e que estenderá vossas vistas sobre todo o campo dos conhecimentos humanos, é necessario, que vossa alma adquira toda a força, de que ella é susceptivel. Vós até aqui não haveis empregado vossas faculdades mais que em soffrer, e lamentar-vos, é destarte que vossa alma se tem enfraquecido; de todas as almas a mais fraca sempre é a mais descontente. Vós não podereis dispor de vos mesmo, se não quando ficardes profundamente satisfeito de todas as condições, que compõe vosso destino. Só então tereis a propriedade real de todos os vossos pensamentos, elles não serão mais retardados *pelo desassocego*, e pela injustiça. Só então ficareis em estado de aprender, e fazer, quanto é importante fazer e saber, para felicidade e a vantagem de nossos similhantes. Vamos conversar juntos sobre a sorte do homem nas sociedades, já adiantadas. Os pensamentos, que eu houver de apresentar-vos a este respeito, serão extrahidos dos meus pensamentos geraes sobre a composição do mundo. Vós, algum dia, encontrareis na minha obra, a explicação de tudo, quanto vou a dizer-vos. Aprenderis, no estudo do universo, como o principio, que o conduz, leva consigo todas as circunstancias dos destinos humanos. Neste momento vamos tam somente observar o que ha de interesse para vós nestas circunstancias; vamos tambem reconhecer, que ũa justiça perfeita tem regulado a sua destribuição.

Meu amigo; escutae o que meu affecto, e minha rasão me inspirão; confio, que terminado um pequeno numero de entretenimentos, vossa alma firme, e consolada só perceberá rasões, que vos fação amar a vida e os motivos de empregal-a bem. Se alcançar-se este feliz effeito, como espero, deixar-vos-ei por algum tempo, aqui neste retiro, e descançarei, sobre as desposições de vossa alma, do emprego, que dareis a vosso descanço.

Logo que tiverdes feito o que eu espero de vós, vireis, meu amigo, participar-mo. Mostrar-me-eis a minha obra, que se tornará deste modo muito mais cara ao meu coração.

Procuraremos ao depois, segundo vosso gosto, vossos talentos e circunstancias, a occupação, que deveis tomar. Não podeis por mais tempo deixar de obedecer a o dever, que Deus vos impõe, para vossa mesma felicidade, de trabalhar, de seguir ũa carreira util: é só pelo trabalho, que o homem sabio evita a inquietação, e desassocego de espirito.

Se a confiança, com que o governo me honra, houver de continuar, e se vós poderdes occupar-vos utilmente no mesmo logar, em que vou habitar, bemdirei esta vezinhança. Possamos nós não nos separar já mais, meu caro amigo! possais-vós ser destinado a o triste prazer de adoçar os meus velhos dias, e cerrar os olhos de vosso pae!

Mas, se o dever vos chamar para longe de mim, sacrificareis minhas consolações a vossos deveres. Ah! que satisfação gozará minha alma, se, em qual quer logar, em que viverdes, em qual quer distancia em que estiverdes de mim, amardes a virtude, a o Deus, que vol-a ordena, e a o amigo, que vol-a aconselha! Com estas condições, meu caro filho, nossa separacão não passará d'ũa fraca duração. Há um ponto de reunião, para o qual meu coração se inclina antecipadamente. E' lá que nos esperão minha filha e sua mãe. Eu vos precederei, meu amigo; ah! dai-me o direito de annunciar-vos a estes dous objectos de minha ternura! Minha filha esperará por seu irmão, e sua mãe por seu filho! . . .

A estas palavras, "Amedéo" não pode reter por mais tempo os movimentos de seu coração. Elle se precipita nos braços de "Lorenco": Oh! meu amigo, exclama elle com ũa voz apaixonada, meu mestre, meu protector, meu pae! guiae meus passos, meus sentimentos, todos os meus pensamentos. Fallae, ordenae; eu faço voto de crer sempre o que me disserdes, de fazer sempre o que me ordenardes, de imitar a vossa conducta, de fazer-vos admirar e respeitar de todos os homens, de ver em vós mais que um homem, mais que um pae! . . .

Esperae, meu amigo, diz "Lorenco", vosso reconhecimento me enternece, mas elle vos engana. Não vejaes em mim senão aquillo, que eu sou; um homem fraco, que ha commettido muitas faltas, que as teme commetter ainda, que é cada dia testemunha de exemplos, melhores, que os que elle dá, e a quem vós mesmo podereis dal-os.

"Amedéo" ia a responder; "Lorenço" o interrompe ainda: Meu amigo, lhe diz elle, não fallemos de mim; vós me amaes cordialmente; é toda a homenagem, que de vós exijo . . E, se vós o quizerdes, pois que eu tenho a doçura de ver-vos com desposições, tão felices, e que a bondade do dia nos convida a descancar á sombra, commeçaremos, neste momento mesmo, a estudar a desposição dos destinos humanos.

O prazer de fallar-vos me inspirará, sem duvida, muitas couzas, mais tocantes, que as que tenho escriptas; terei tambem occasião de percorrer muitos detalhes, que hei desprezado em minha obra. Vós podereis alem disto ajudar-me com vossas reflexões, pedir*me esclarecimentos, quando eu não me ex*pressar com clareza, fazer-me parar, quando virdes, que eu erro. Retratar-me-ei, quando me tiverdes dezenganado; e, se vós me não dezenganardes, ficarei certo que comprehendestes melhor o meu pensamento. Por tanto, meu amigo, quereis, que principiemos já este entretenimento?

'Amedéo' mostrou a 'Lorenço,' quanto estava elle tocado de tanta complacencia, e com que impaciencia elle desejava ouvil-o Elles unanimente escolherão, a margem do rio, ũa posição agradavel e solitaria; elles assentarão-se, e 'Amedéo' escutou com attenção a Lourenço,' que fallou deste modo.

(Continua.)

COLLEGIO SANTA CRUZ.

(Palacio do Gervazio na Boa-vista)

A Direcção d'este Collegio, tendo considerado que muitos paes, zelozos da educação de seus filhos desejam, mas não podem aproveitar este Estabelecimento; porque infelizmente lhes fallecem os meios para poderem satisfazer a competente pensão, entendeu que, para dar mais uma prova de que, na fundação d'este Collegio, teve-se mais em vista o interesse commum, do que o particular, deve, em vez de limital-o sómente ás classes abastadas, tornal-o tambem extensivo ás pessôas menos favorecidas da fortuna; mas talvez mais da natureza.--Para cujo fim resolveu admitir alguns Pensionistas e meio-Pensionistas filhos de paes menos abastado, mas probos e honrados, os quaes retribuirão só a quantia correspondente aos alimentos, arbitrada em 16:000 mensaes para os Pensionistas, e em 9:600 para os meios Pensionistas, pagas estas quantias na conformidade do Art. 21 dos Estatutos; e quanto ao mais gozarão gratuitamente das aulas e outras regalias que offerece o Estabelecimento.

Os pretendentes farão um requerimento instruido com uma Certidão autuentica de probidade e de falta de meios para poder satisfazer a competente pensão; e, depois das necessarias e indispensaveis indagações ser-lhes-ha deferido ou indeferido.

Os chefes de familia assim d'esta como d'outras Provincias, nas circunstancias supra-mencionadas, não hesitarão, nem devem hesitar um só momento, em aproveitar tão util e favoravel medida; e a direcção muito se lisongeará com isto, pelos immensos desejos, que tem de que se diffundam por este vasto e rico paiz os conhecimentos uteis, sem os quaes mal póde haver Civilisação.

LOTERIA DO THEATRO.

Os Bilhetes da 2.ª parte da 5.ª Loteria cujas rodas andão impreterivelmente no dia 1.° de Fevereiro proximo futuro, achão-se a venda no Bairro do Recife nas Loges do Snrs. Manoel Goncalvez da Silva, e Vieira Cambista; e no de S. Antonio, nas dos Snrs. José Antonio Alves Bastos na Pracinha do Livramento e Manoel Alves Guerra na rua nova.

LOTERIA DO LIVRAMENTO.

O Thesoureiro da Loteria faz sciente ao respeitavel publico [que como vai a venda dos bilhetes com grande affluencia] que deseja que os amantes deste jogo concorrão para a compra, para o mais breve annunciar o impreterivel dia.

Avisos Diversos

☞ Qualquer Snr. que queira aprender, ou mandar ensinar, Rethorica, Philosophia, Geographia, Latim, Francez, Primeiras letras e Arithmetica: dirija-se a rua da Guia, n. 59, 1° andar, onde achará com quem tratar; adverte-se, que o annunciante não só ensina em sua casa, como em casas particulares, que promette em pouco tempo mostrar o seu disvelo; e que, as lições podem ser presenciadas por qualquer curióso.

☞ Aluga-se uma canoa, ou vende-se, a qual pega nove centos tijolos de alvenaria: no atterro do affogado casa da quina da rua do ouro, onde achará com quem tratar.

☞ Precisa-se d'alugar uma escrava para todo o serviço de uma casa de pouca familia, e que saiba comprar, cosinhar, e ensaboar, dando-se-lhe o sustento, e 12U rs mensaes: na rua das Flores casa, D 8.

☞ Tendo de correr no dia 1.° de Fevereiro vindouro, com a 2.ª parte da 5.ª Loteria do Theatro, a rifa da caza de Bibiribe, e dos terrenos da rua da Concordia e da Capunga, e outros premios em dinheiro; o Thezoureiro da mesma João Leite de Azevedo, convida aos amantes deste jôgo a concorrerem *a compra d'um resto de bilhetes nos* lugares abaixo indicados.

Bairro do Recife; Praça do Commercio, armazem de cabos do Thezoureiro, Porto das Canôas, lojas dos Snrs. Candido Thomaz Pereira & Companhia; rua da Cadeia, loja dos Snrs. João Cardôzo Ayres, Vieira cambista, Gregorio Antunes de Oliveira, e João Dias da Silva; no beco da Cassimba, venda do Snr. Joaquim Jose Gomes.

Santo Antonio; rua do Collegio, loja dos Snrs. João Jacinto de Souza, e Jose de Menezes Junior; rua do Crespo, lojas dos Snrs. Francisco Joze Teixeira Bastos, e Manoel Camillo Peres; praca da Independencia, lojas dos Snrs. Henrique Jorge, Fortunato Pereira da Fonceca Bastos, Jose Antonio da Silva, e Joaquim de Oliveira Maia; rua do Queimado, lojas dos Snrs. Maciel & Maxado, Novais & Bastos, e Annunciação; pracinha do Livramento, loja do Snr. Jose Antonio Alves Bastos; rua do Livramento, loja do Snr. Joaquim Gonçalves do Cabo, e Botica do Snr. Francisco Antonio das Chagas; patio do Carmo venda do Snr. Manoel Jose de Castro Guimarães; rua do Rozario, lojas dos Snrs. Joaquim Jose Lody, Antonio Muniz Pereira, e Jose Antonio Maia, e Botica do Snr. Manoel Felippe da Fonceca; rua do Cabugá, lojas dos Snrs. Antonio Jose Pereira, Antonio Jose Bandeira, Joaquim Jose da Costa, e Botica do Snr. João Moreira Marques; rua Nova, lojas dos Frederico Chaves, Manoel Alves Guerra, Jose Luis Pereira, e Domingos Antunes Villaça.

Boa-vista: praça, Botica do Snr. Jose Maria Freire Gameira.

☞ Vende-se um bausinho aparelhado de prata, proprio para adereços de senhora; nesta Typografia para ver e ajustar.

☞ Preciza-se alugar um sobrado de um andar, ou um primeiro andar, que tenha commodos para uma familia, sendo no Bairro de S. Antonio, em boa rua, e que seu aluguel não exceda de 16U000 mensaes, e dando-se seis mezes adiantados; quem tiver annuncie.

---- O abaixo assignado avisa ao respeitavel publico que pretende abrir a sua Aula de primeiras letras, no primeiro de Fevereiro, em caza de sua residencia, na rua da Cadeia velha, D. 49.

Padre João Jose da Costa Ribeiro.

☞ Antonio de Souza Moreira comprou por conta e ordem do Sr. Luiz Gonsalves da Justa, do Ceará dous meios bilhetes da segunda parta da quinta Loteria do theatro publico, de numeros 2716, e 2788.

☞ Partecipa-se ao respeitavel publico, que no atterro dos affogados casa que faz frente para a rua da cabanga, acha se colocada uma fabrica de sabão de todas as cores, assim como sabonetes, essencia de sabão sabão para preparações, sabonetes para tirar todas as nodoas principalmente de gordura, espirito de vinho de 38 gráos, agoa de colonia de superior qualidade, espiritos, e essencias proprias para limas de cheiro, tudo pelos precos mais commodos; o administrador e socio do mesmo estabelecimento espera da filantropia dos honrados Cidadãos que concorrão.

☞ Aluga-se as lojas do sobrado com mirante na solidade; assim como vende-se duas vaccas alfeiras; a tratar no mesmo sobrado

☞ Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que seja forra ou captiva, defronte do beco da penha D. 8 no segundo andar.

☞ Quem precisar de um portuguez de idade de 40 annos, para alguma occupação, ou para acompanhar alguma pessoa para fora da provincia, annuncie.

☞ Quem precisar alugar um sobrado de um andar em Olinda, na rua de S. Bento, defronte da ladeira do varadouro, com bastantes commodos para uma pequena familia, ou para estudante, dirija-se a rua de agoas verdes D. 38 no segundo andar, ou na mesma Cidade na rua do Bom fim D. 22.

☞ O abaixo assignado avisa aos Srs. Pais de seus alumnos, que a sua aula de primeiras letras da rua do jardim, casa do mesmo nome, se acha em exercicio desde o dia 11 do corrente, e continua a receber novos alumnos assegurando o mesmo zelo, assiduidade, e aproveitamento ja reconhecido pelos pais de seus alumnos existentes, de quem melhormente poderão informar-se. – Manoel Adriano de Albuquerque Mello.

☞ Na rua da Cruz do Recife n. 6, precisa-se de um homem que sirva para orteleiro.

☞ Precisa-se de uma senhora de maior idade, branca ou parda, desempedida, que não tenha filhos, e de bons costumes, que queira ir para um engenho perto da praça, para ensinar a coser, bordar, fazer lavarinto, ler, escrever, e contar; na rua de agoas verdes D 38.

☞ Da-se algum dinheiro a premio ainda mesmo em pequenas quantias sobre pinhores de ouro, ou prata, no largo do Livramento loja de fazendas D. 5 junto ao alfaiate.

☞ Dão-se 450U a juros a dous por cento ao mez, com boas firmas; na rua do cabugá loja de fazendas D. 2.

☞ Quem precisar de um rapaz portuguez para caixeiro de venda, ou rua, e dá fiador a sua conducta annuncie.

☞ Offerece-se um portuguez de meia idade para caixeiro de padaria, ou armazem de assucar, e mesmo administrador de escravos; quem precisar annuncie.

☞ Um rapaz portuguez se offerece para caixeiro de loja de fazendas, miudezas, armazem de assucar, escriptorio ou mesmo para rua; quem precisar annuncie.

☞ O Sr. José Joaquim da Silva, chegado ultimamente do Maranhão, queira annunciar sua morada.

☞ A pessoa que annunciou precisar de um caixeiro para venda annuncie sua morada.

☞ Alugão-se bons cavallos para passeio; na rua da Gloria lado do convento n 141.

☞ Alugão-se duas canoas grandes e abertas, uma pega em 1200 tijolos e a outra em 800, com os canoeiros ou sem elles: na praça do Livramento loja de louça n. 2.

☞ Offerece-se um moço portuguez de idade de 26 annos para caixeiro de rua ou armazem de assucar; quem precisar annuncie

☞ Recebe-se alumnos para primeiras letras e latim, por um preço muito rasoavel, e tambem recebem-se alguns gratis; quem quiser annuncie.

☞ A rifa do Snr Siqueira corre em o primeiro de Fevereiro do corrente como está annunciado pelo Sr. Thesoureiro e continua-se a vender o resto dos bilhetes ao preço de 6000, em a casa de Cambio da rua da cadeia n 48, conforme ja se tem annunciado.

☞ Quem annunciou querer servir a uma casa de pouca familia, dirija-se ao Hospicio casa de José Maria Scheffer; assim como precisa alugar uma escrava.

☞ Quem precisar de duas amas para todo o serviço de uma casa dirija-se a rua da Penha loja defronte do sobrado do Annunciação.

☞ Quem precisar de um sobrado e lojas em uma das principaes ruas do bairro de S Antonio, dirija-se a esta Typografia que se dirá.

☞ Uma pessoa de reconhecida probidade vai para o Rio Formoso, offerece o seu prestimo a qualquer Sr negociante que para ali tenha transacoes, e queira liquidar algumas contas, e fazer cobrancas para o que tem bastante pratica; quem de seu prestimo precisar annuncie.

Avisos Maritimos.

FRETA-SE para qualquer dos portos do sul do imperio, ou Montevideo, o Brigue Brasileiro Jupiter de 260 toneladas; a tratar com Manoel Alves Guerra na rua do Vigario n. 7

PARA O MARANHAO o Brigue Escuna Laura, sai impreterivelmente no dia 29 do corrente, os Srs. carregadores tenhão a bondade de mandar levar os conhecimentos, e despachos de escravos a casa dos consignatarios Machado, Santos & Firmino, na rua do Amorim.

PARA LISBOA com toda brevidade por ter a maior parte da carga prompta a muito veleira Escuna Portugueza Novo Congresso, de que he Capitão Manoel José Rato; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se ao seu Consignatario Francisco Severiano Rabello no forte do mattos, ou com o Capitão na praça do Commercio.

PARA O PORTO a Barca Portugueza Bella Pernambucana; quem quiser carregar ou ir de passagem, dirija se ao Capitão a bordo, ou ao consignatario Thomaz de Aquino Fonceca.

Leilão

☞ De uma porção de fumo, vindo porximamente do Rio, quinta feira 28 do corrente a porta do armazem de Antonio Joaquim Pereira.

Compras

☞ Obras velhas de ouro, sendo bom, e brincos de minas novas não sendo grandes; na rua do cabugá loja de fazendas D. 2.

☞ Prata de lei, na rua do Queimado D. 4.

☞ Um páo de rede com o seu competente parafuzo; quem tiver annuncie.

☞ Fabulas de J La Fontaine em francez; na Boa vista a tratar com o Director do Colegio da S Cruz.

☞ Um canendé; na rua da alfandega velha n 9.

Vendas

☞ CAUTELLAS da Sociedade Fortuna Typografica, da Loteria do THEATRO ganhando a vigesima parte dos premios, cabendo na sorte de 6 000,000 reis tresentos mil réis, a preço de 460; nesta Typografia, na praça da Independencia n. 20, na rua larga do Rozario loja de miudezas D. 7, na rua do Collegio loja de relojoeiro, e no largo do Livramento loja do Snr Gabriel que fica no principio do beco do Padré, na rua direita venda que foi de José da Penha, nas 5 pontas venda do Sr. Manoel Joaquim Pinto Machado Guimarães D. 10.

☞ Capim de planta a 140 a arroba; na rua das Flores n 9

☞ Uma preta da costa, moça, bem robusta, muito fiel e não tem vicios, e optima para vender na rua do que tem muito gosto; no rua da cadeia do Recife casa de José Gomes Lial.

☞ Um besta boa de roda; na rua do Rozario da Boa vista casa pegada a venda defronte da Igreja.

☞ Uma canoa aberta de carreira, optima para familia, bem construida e pintada; atraz dos Martirios no estaleiro de Vicente Ferreira de Barros

☞ Por preço muito commodo, boas bancas, mesas, cadeiras de jacarandá e americanas, e outras diversas qualidades, boas camas, dous piannos inglezes em bom uzo, e outros muitos objectos que a vista do comprador será patente; assim como se continua a receber todo e qualquer objecto tanto novo como uzado para se tornar a vender; na rua nova D. 34.

☞ Uma casa terrea na rua de S Gonçalo; a tratar na rua da Cruz do Recife n. 15 no segundo andar.

☞ Telhas de vidro ultimamente chegadas de Hambugo: na rua da Cruz n. 38.

☞ Uma canoa com 60 palmos de comprido, propria para abrir, e 4 pipas de agoa-ardente; na rua do Queimado loja de 3 portas defronte do beco da Congregação, D. 16.

☞ Sistema dos regimentos, classe dos crimes, indice cronologico, euclides; na loja de livros do Sr. Pinto no pateo do colegio.

☞ Um moleque de bonito figura: na rua da trempe casa D. 26.

☞ Duas pretas moças, uma dellas he boa cozinheira, engommadeira e costureira, uma molata de idade de 20 annos, com as mesmas habelidades, dous pretos para todo o servico, e um delles he bom canoeiro, 2 moleques de idade de 12 annos; na rua de agoas verdes casa terrea D. 37.

☞ Moendas de ferro para engenno d'agoa e animaes, de varios tamanhos, tambores para armar-se a moderna, maquinas de vapor de força de 3, 4, e 6 cavallos, por preço commodo, taxas de ferro batido e coado de todos os tamanhos uma prensa hydraulica para emprensar algodão, e bombas e serras compridas para engenho: em casa de Fox & Stodart na rua da senzala nova D. 1

☞ Rapé de Lisboa superior em libras e as oitavas, e dito areia preta, chales de setim muito ricos e de varias cores e tamanhos setim preto de macáo, pannos finos pretos e de cores, e um bom sortimento de fazendas finas e ordinarias par preço barato : no atterro da Boa vista D 5 loja do Silva.

☞ Um moleque de nação, de idade de 15 annos, de bonita figura; na rua direita loja de couros D. 26 do lado do Livramento.

☞ Duas escravas de bonitas figuras, de idade de 20 a 22 annos, de bons costumes, sabem perfeitamente cozinhar, duas molatinhas recolhidas com boas habelidades, de idade de 13 a 15 annos, 3 escravas, e uma moleca que faz todo o serviço de uma casa, 4 escravos de idade de 20 a 25 annos, dous moleques de idade de 12 a 15 annos, e um pardo moço bom official de alfaiate; na rua de agoas verdes D. 38.

☞ 26 palmos de terreno no atterro dos affogados, paga 100 rs cada palmo, a tratar na rua do Collegio botica D. 3 de Cypriano Luiz da Paz.

☞ Sal de Lisboa a 1600 medida velha, dito em paneiro, batatas a 800 arroba, sevada a 120, sagú a 320, peras seccas a 320 a libra, barricas com breo a 7000 e arroba a 1600; na rua nova D. 33.

☞ Uma torneira de ferro nova para tanque de agoa; no beco das barreiras venda da quina.

☞ Uma porção de pedra pome, algumas pipas vasias, e azeitonas brancas; na rua nova D. 25.

☞ Um moleque e uma negrinha; em fora de portas n. 22.

☞ Meios bilhetes da Loteria do Theatro a 4580; na rua do Cabugá loja de miudezas junto a botica.

☞ Babados de linho de todas as larguras para toalhas e lençóes, pano de linho infestado, lenços de seda para gravata e de mão, toalhas de linho arcuxuado, chapeos de sol de seda e de cabo de osso, linhas de linho puro para bordar, em caixinhas infeitadas, mui delicadas, meias de linho curtas, chales de seda furtacores, retroz preto e azul ferrete de primeira sorte, botoens de retroz para casaca, pequenos e grandes por preço commodo, na rua do figundes D. 5.

☞ Taboado de pinho de costado, costadinho, e assualho de uma a 3 polegadas de grossura, dito de forro de meia polegada a 3|4 de grossura proprio para forro de casas e fundos de barricas, vergontas de pinho da Suecia de superior qualidade, uma balança com correntes de ferro propria para armazem de assucar, ou para engenho; no forte do mattos armazem do Vianna.

☞ 3 mastros de sapucaia, por preço commodo; no oitão do Livramento venda D. 23.

☞ Um escravo canoeiro com a canoa, ou sem ella, ao comprador se dirá o motivo; na rua Augusta casa terrea defronte de um sobrado.

☞ Cera para limas de cheiro, a 880 a libra; na rua da Madre de Deos loja D. 21 defronte da rua do encantamento.

☞ Palha de carnauba muito nova, em porção e a retalho; na rua do Collegio venda D 9.

☞ Uma escrava por 400,000 por precisão, com a condição do vendedor ficar com ella por espaço de 6 mezes, findo o praso querendo o comprador receber 500,000 ficará o negocio de nenhum effeito; nesta Typografia se dirá.

☞ Azeite de carrapato a 2720 a canada, e garrafa para baixo a 2880; na rua do Cotovello D. 12, na mesma precisa-se de duas negras ou moleques para venderem azeite, pagando 400 rs. a canada, e da-se meia garrafa para quebras

☞ Uma escrava creoula de idade de 25 annos, cozinha, lava de sabão, faz renda, e o mais arranjo de uma casa; na rua velha D. 21.

☞ Uma casa terrea na rua de S. Rita nova, com bons commodos e uma negra de idade de 13 annos, com boas habelidades; na rua velha D 17.

☞ Uma casa meia agoa na rua de S. Therezo D. 14, por um conto de reis, e rende 7500 por mez, em chãos proprios, tem dous quartos, sala adiante, cozinha dentro, quintal e cacimba; a tratar na mesma rua venda D 13, ou na rua do Collegio com João Pinto de Queiroz.

☞ Cera para limas de cheiro a 800 rs. a libra, e sapatos de burracha; na rua do Rangel sobrado que tem um retabulo de velas pintado na varanda.

☞ Farinha de mandioca a melhor que ha no porto, pela sua qualidade, e chegada ultimamente de S. Catharina; a Bordo do Brigue Minerva ancorado na praia do Colegio, e em porção trata-se com A. F. dos Santos Braga rua da Moeda, n. 141.

☞ Ou aluga-se hum moleque criolo com idade de 18 a 19 annos, bonita figura, sem vicio nem molestia alguma, sabe cozinhar soffrivelmente, com principio de alfaiate, e a vista do comprador se dirá o motivo por que se vende: nesta Typografia.

☞ Por 16,000 um fardamento para guarda nacional, a barretina tem aparelho do Rio; nesta Typografia.

Escravos Fugidos

☞ No dia 14 de Novembro fugio da Villa de Flores em Pajaú, um negro creoulo, de nome Lucas, bem preto, alto, espaudo, com falta de alguns dentes na boca, andar ligeiro, moço, e casado, levando uma rede, e cobertor de panno da costa; quem o pegar leve ao mesmo lugar ao seu Snr. o Vigario João Evangelista Leal Periquito, assim como naõ duvida vende-lo.

☞ No dia 25 do corrente auzentou-se um preto escravo de nome Januario, de idade de 20 annos, estatura baixa, sobre o peito de um dos pés tem uma pequena sicatriz feixada de muito tempo, ; quem o pegar leve a casa de João Vaz de Oliveira na rua da cadeia do Recife na quina que vai para a rua da Madre de Deos, que será recompensado.

☞ No dia 26 do corrente fugio um negro de nome Miguel, de nação angola, estatura regular, cara redonda, pouco cabelo na barba, cabeça redonda porem a calombada para traz que muito se differença, semblante feixado, e pouco risonho, pés regulares, e de presente está com um talho no calcanhar do pé direito, e quando anda por ser de costume a miudar os passos e manqueija um tanto da perna direita, levou vestido camisa de madapolão, e calças de riscado azul, quem o pegar leve a rua das Cruzes D 9.

☞ No dia 26 do corrente fugio um escravo de nome Joaquim de nação benguela, de idade de 18 annos, alguma couza buçal, alto, secco, pés grandes, tem uma ferida em cada canela das pernas, rosto redondo, e bem preto, levou calças de estopa ja velha, e camisa de chilla; quem o pegar leve a rua da cacimba casa de Mathias José Gomes que será recompensado.

Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 26

LIVERPOOL; 45 dias, Barca Ingleza Pakenhan de 278 tonel., Cap. Joseph Wordle, equip 14, carga fazendas; a Mc Calmont & Companhia.

PARA' pelos portos intermedios; 23 dias, Barca de Vapor Parahense de 240 tonel., Commandante J. F. Barrozo, passageiros para esta provincia 15, para Maceió 1, para a Bahia um inglez, para o Rio de Janeiro 1 Capitão, um cadete, e um escravo

SAHIDOS NO MESMO DIA

DARTEMUTE; Brigue Inglez Lute, Cap. Oricy, carga assucar.

RIO DE JANEIRO; Patacho Nac. Maria da Gloria, M. José Alves Carneiro, carga sal, e cocos, passageiros um segundo Tenente, um portuguez, e um alemão.

MOÇAMBIQUE: Patacho Portuguez Paquete da Madeira, M. Antonio Joaquim Rodrigues, carga generos do paiz.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. – 1841